



PÁSCOA DE JESUS

Flor do caminho, que à passagem do Mestre, se inclina.

É Jesus que segue e, com Ele a grande multidão.

Com todos, a paciência de ensinar a Lei do Amor e a Láurea do Perdão.

Assim, prossegue Jesus, pelos lances do caminho...

No entanto, à cada passo, uns que outros, de seus seguidores abandonam a marcha.

Quando preciso lhes fora; pôr em prática, o amor e o perdão.

Tal qual, o jovem rico, que já cumpria os Mandamentos. Entendendo, por isso, que entraria no Reinos dos Céus.

Porém, quando Jesus recomendou-lhe que vendesse todos seus bens, para dar aos pobres o dinheiro. O moço entristeceu-se, porque era muito rico.

Nós outros, igualmente, aceitamos de Jesus, todas as suas memoráveis lições.

Entretanto, quando de nós, é esperado um testemunho, quase sempre o negamos. Como Pedro, a Jesus negara.

Queridos irmãos! Nesta tarde alvissareira, que à Páscoa antecede.

No psiquismo do Planeta, gravado está. Todas as cenas da augusta presença de Jesus.

Nem mesmo faltaram, as emoções humanas e celestes, por Jesus tuteladas.

Estes, passados momentos, ainda pulsam entre nós.

A força daqueles acontecimentos, até hoje nos chegam como doces lamentos.

Deixe, pois, Jesus ficar, para sempre, em teu sofrido coração.

Espírito Afonso de Guilhen

(Psicografada em reunião pública de 26.03.16, na Ave Cristo, Birigui-SP).